

1. [Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO

---

ACTA N.º 2/2000  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 2000-04-26

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de Antes da Ordem do Dia,
- 2 – Aprovação da Acta n.º 1/2000
- 3 – Alteração ao quadro de Pessoal da Câmara Municipal,
- 4 – Conta de Gerência e relatório de Actividades da Câmara, relativos ao ano de 1999,
- 5 – Regulamento de Inventário e Cadastro do Património – Análise e aprovação,
- 6 – Análise e aprovação dos Estatutos da Comunidade de Trabalho Bragança/Zamora,
- 7 – Indicação dos elementos a integrar o Conselho Municipal de segurança e
- 8 – Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Iniciados que foram os trabalhos, pelas 10.30 horas e, de depois de lida a correspondência pela Assembleia recebida e feita a chamada, verificou-se falta de comparência dos senhores deputados: Luís de Castro, Alberto Martins, Carlos Atanásio e Amável Falcão.

Sobre o PONTOS 1, usaram da palavra os senhor deputados:

- **Antero Besteiro** para apresentar uma moção sobre o 25 de Abril, que fica arquivada;
- **Manuel Curralo** que se referiu ao mau estado de conservação da estrada entre Vila Chã e Picote, bem como estragos na Rua da parreira, ruas das pereiras, pontos a que aliás, disse, se comprometera o programa eleitoral do PSD a reparar e que continuam por concretizar, bem como ao ponto 10 do programa do PS que também defendia o alargamento da Rua das Pereiras.
- **Belmiro Gonçalves** para louvar a presença sistemática dos senhores presidente e ou vereadores do executivo a estas sessões, referiu-se também ao 5.º concurso da raça churra galega mirandesa e manifestou preocupação pela recente publicação do Dec. Lei 2157/99 de 10 de Maio para o que solicitou diligências ao executivo no sentido de averiguar dos possíveis ecos deste Decreto no concelho. Apresentou também ele uma outra moção sobre o 25 de Abril, que também se arquivava.
- **Francisco Rodrigues** que elogiou a recente Feira de Sabores mirandeses bem como o recente concurso da raça churra galega mirandesa e agradeceu, em nome dos criadores, o apoio recebido da Câmara para tal evento.
- **Orlando Teixeira** que deu os parabéns aos criadores da raça bovina mirandesa pelo facto de tal carne começar a aparecer nas grandes superfícies comerciais nacionais, acabando por apresentar uma moção sobre a recente reestruturação dos serviços de Saúde, que se arquivava.
- **Emídio Lopes** que se referiu aos 25 anos de celebração das primeiras eleições livres e democráticas, manifestou estranheza pelo facto de no mesmo dia (hoje) decorrerem, em simultâneo, sessão da assembleia e reunião do executivo.

Foram seguidamente postas à votação as três moções atrás referidas, tendo as duas primeiras sido aprovadas por unanimidade e a terceira aprovada com as abstenções dos senhores deputados Antero Besteiro, Artur Nunes e Carlos Ferreira que justificou por não Ter ouvido o teor das moções, disse, e com voto contra do senhor deputado Fernando Subtil.

Usou seguidamente da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder a algumas questões nomeadamente sobre as Ruas de Vila Chã que disse estar para breve a sua correcção, bem como um novo tapete para a estrada entre Vila Chã e Picote. Sobre o problema do centro de Saúde informou que tinha garantias de que os centros de saúde actuais não iriam perder valências mas que a curto prazo teriam, conjuntamente com os demais presidentes e Governo Civil, uma reunião com uma Comissão especializada para debater este assunto.

Entrou-se seguidamente no PONTOS 2 – Aprovação da acta n.º 2/2000 sobre o que não houve intervenções e ficou aprovada com a abstenção dos três senhores deputadas que tinham faltado à sessão em causa.

Iniciado o PONTOS 3 – Alteração ao quadro de pessoal da Câmara Municipal com a justificação de tal alteração prestada pelo presidente do executivo, usaram da palavra:

- **Aníbal Garcia** que não manifestou oposição às propostas alterações, mas apelou ao executivo para ter bom senso na escolha dos funcionários a promover em resultado destas alterações.

- **Belmiro Gonçalves** para apenas perguntar para que divisões se prevê a entrada dos dois chefes de secção.
- **Fortunato Preto** para, no essencial, se mostrar a favor da presente alteração, uma vez que já é muito deferente da proposta na última sessão, mas também ele se mostrar preocupado porque já está a prever que, com a presente alteração, irão ser promovidos funcionários mais novos em detrimento dos mais antigos, se bem que velhice nunca foi sinónimo de competência mas apelou ao bom senso nestas questões pelo que repugnou promoções partidárias.
- **Orlando Vaqueiro** que também apenas manifestou dúvidas na questão dos dois chefes de secção.
- **Emídio Lopes** que realçou as apreciáveis diferenças entre este e anterior quadro proposto e perguntou ao executivo se o economista previsto neste quadro será para já ou apenas para após o exercício de assessor, uma vez que já se sabe quem será o contemplado.
- **Francisco Marcos** que se manifestou favorável embora também ele defendendo que a progressão na carreira deverá ser feita por competência e não por velhice.
- **Sr. Presidente da Câmara** que justificou de novo a presente proposta como sendo a melhor e embora pudesse ir mais além.

Houve segunda volta de intervenções mas, dado os brevíssimos considerandos de todas elas não mereceram registo, pelo que de imediato foi posta à votação e aprovada EM MINUTA, com apenas a abstenção de deputado Sr. Fernando Subtil.

Sobre o PUNTO 4 – CONTA DE GERÊNCIA... começou por usar da palavra o

- **Sr. Presidente da Câmara** que leu o relatório previamente distribuído por escrito, justificando o em causa.
- **Belmiro Gonçalves** para reafirmar a verificação da diminuição das dívidas e realçar os valores de execução que se verificam, disse.
- **Orlando Vaqueiro** para referir que, nas despesas com o pessoal não se deveria verificar expurgo das mesmas relativas aos órgãos autárquicos.
- **Artur Nunes** para perguntar quais os critérios seguidos na atribuição dos referidos 42.000 contos às associações e grupos de futebol e referir a falta de conceito de cultura mirandesa que se verifica uma vez que, com excepção aos grupos de pauliteiros, poucos outros eventos culturais se verificaram.
- **Emídio Lopes** que rebateu a ideia de que, afinal, as despesas com o pessoal aumentaram em 18% e não apenas em 1% como o executivo diz mas estes apenas relativamente às receitas corrente, o que corresponde a ambos terem razão. Igualmente defendeu que as dívidas a longo prazo aumentaram significativamente enquanto as a pequeno prazo subiram apenas 7000 contos o que corresponde a dizer se mantêm dada a sua insignificância.
- **Orlando Teixeira** para apenas defender a política correcta da Câmara.
- **Vereador Carção** que respondeu à intervenção do dep. Sr. Artur Nunes dizendo que nunca a Câmara Municipal tivera uma frente de eventos culturais como ultimamente
- **O Sr. Presidente da Câmara** para se regozijar com as poucas críticas que foram movidas à Conta e ao relatório e reafirmar o controlo que se verifica nas dívidas.
- **Artur Nunes** que defendeu que a dívida a curto prazo se mantém porque foi transformada em dívida a longo prazo e de que, afinal, a cultura mirandesa, tem sido apenas interna e não externa.
- **Emídio Lopes** para reafirmar o aumento da dívida e concordar que, se a situação da Câmara não é catastrófica como dissera o Sr. Presidente, já antes não o era pois, como se viu, até teve capacidade de endividamento para os 600.000 contos.
- **Sr. Presidente da Câmara** para defender que a Câmara não tem a asfixia que tinha quando a assumiu e igualmente para dizer que, sob o seu ponto de vista, estão a ser feitas obras estruturantes uma vez que não são apenas obras estruturantes as grandes obras.

Postos pois à votação, foram aprovados por maioria, com a abstenção dos senhores deputados Orlando Vaqueiro, Artur Nunes, Carlos Ferreira e Emídio Lopes.

Igualmente, foi aprovado de imediato, EM MINUTA, pelo que se passou ao

PUNTO 5 – Regulamento de Inventário e Cadastro do Património, assunto sobre o que interviram:

- **Fortunato Preto** que manifestou concordância com o regulamento apresentado à discussão e lamentar que continue a haver património imobiliário já alienado pela Câmara há diversos anos e continue averbado em nome daquela o que corresponde a perder em termos de cobrança de Contribuição Autárquica.
- **Belmiro Gonçalves** que também louvou o Regulamento classificando-o de extrema importância pois, disse, ainda presentemente se desconhece o património da Câmara por falta de cadastro do

património, como é o caso do património doado pelo Dr. Maria Mourinho que continua por inventariar. Passou-se seguidamente ao

**PONTO 6** – Análise e aprovação dos Estatutos da Comunidade de Trabalho Bragança/Zamora, assunto que não teve qualquer intervenção pelo que foi aprovado por unanimidade e de imediato se passou ao

**PONTO 7** – Indicação dos elementos a integrar o Conselho Municipal de segurança, escolha de elementos essa que, após algum diálogo entre os grupos, recaiu, com aprovação por unanimidade, nos seguintes elementos:

Daniel Domingues	Américo Jorge Falcão
Daniel de Jesus Falcão	Eduardo Augusto Domingues
José Raimundo preto	Aldino da Ressurreição Martins Fernandes
Adelino Augusto Pires	Francisco Cândido Preto
António Mário Raposo Teixeira	José Agostinho Afonso
Jacinto dos Santos Afonso	Fernando Garcia
Manuel Tobias Fidalgo	José Claudino dos Santos
Francisco Acácio Alves	António Alberto de Castro
Hermínio Batista Ruano	António Ruano de Carvalho
Carlos Alb. Motreira	José Carvalho Martins
Carlos Alberto Soares	Manuel dos Santos Afonso
José Miguel Pires	

**PONTO 8** – Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara sobre o que se pronunciaram os senhores deputados:

- **Belmiro Gonçalves** para realçar que muitas das acções são de índole cultural e manifestar desejo de que a nova Biblioteca Municipal, venha a ser inaugurada no ano dois mil uma vez que é este o ano do livro e da leitura.
- **José Agostinho** que se referiu ao ponto 27 como sendo necessário também na estrada municipal S. **Martinho-Naso** e referir que a estrada nacional que atravessa o concelho apenas tem sinais limitativos de velocidade, faltando os sinais indicadores do fim dessa obrigatoriedade.
- **Francisco Marcos** que manifestou bom grado o aludido à estrada de Vila Chã/Fonte D'Aldeia e fez votos para que também passe a constar Vila Chã/Picote e defender que a freguesia de Picote deveria ter participações financeiras pela riqueza que origina a nível de inertes, contrapartidas essas que serviriam para cobrir os estragos que as viaturas da Inertil causam às estradas municipais locais; referiu igualmente que as despesas tidas com os coveiros nas freguesias deveriam elas também ser cobertas pela Câmara a exemplo do que acontece em Miranda do Douro.
- **Antero Besteiro** que homenageou e louvou os criadores da raça churra galega mirandesa do concelho pelo certame que recentemente levaram a efeito e repudiou a acção dos responsáveis pelo Centro Profissional de Malhadas que, ao que parece, terão negado as instalações para o necessário; Sugeriu um leilão de carneiros para os próximos eventos elogiou a 1ª feira gastronómica e o seu principal dinamizador eng Tomé a quem também sugeriu, para o próximo ano, a organização de duas montarias em simultâneo; alertou para a necessidade de um palco e novo altar no alto da Luz; alertou para a descaracterização que se está a verificar na construção urbana pelo concelho em geral e solicitou a abertura de um caminho para pescadores por baixo da barragem de Miranda.
- **Carlos Ferreira** que referiu que quanto mais informação sumária menos obra vê em Sendim pois, diz, já nem os buracos das ruas são remendados e que, afinal, os milhões de contos a que o Sr. Presidente da Junta em tempos aludia que iriam ser investidos em Sendim, parece que se vão resumir a algumas centenas ou milhares como se consta na vila.
- **Francisco Rodrigues** que alertou também para a deficiência de electrificação nas freguesias, solicitou uma calendarização para a partilha do uso das máquinas da Câmara pelas diversas freguesias e criticou os funcionários da Câmara pela exigência que ultimamente estão a fazer de cobrarem altos honorários aos presidentes de junta pela utilização das máquinas municipais ao fim de semana. Comungou das palavras dep. St. Besteiro.

Após uma curta intervenção do Sr. Presidente da Câmara com que, na generalidade, respondeu sucintamente às questões formuladas, deram-se por encerrados os trabalhos.

A esse: